

## **CONDIÇÕES DE VIDA E DE ESTUDO DE ESCOLARES: PESQUISA-AÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANÓPOLIS, SC**

Autor: Yuri Mateus dos Santos Pereira (yurimateusdossantos@gmail.com)

Co-autores/as: Rafael Nazareth Schneider; Rilary Cristina Alves Silva; Diego de Souza Mendes Daniel Henrique Corvalao; Alisson Flores Packeiser; Andreza Gazzana da Silva Possenti Farias

Orientador: Edgard Matiello Júnior

Programa de Educação Tutorial – Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina

**Palavras-chave:** Condições de vida e de estudo; Educação Física escolar; Pesquisa-ação

O Programa de Educação Tutorial Educação Física da UFSC tem duas pesquisas matriciais que dão sentido às demais atividades do Grupo. Neste trabalho será abordada aquela que se propõe a colocar petianos em contato direto com escolas públicas e comunidades em situação de vulnerabilidade, buscando-se relações de mútuas confiança e intimidade (CAPELA, MATIELLO JÚNIOR; SILVA; BUENO, 2009). Como problemática, pergunta-se: Quais são as condições de vida que determinam as condições de estudos de escolares? Como objetivos, buscou-se: i) identificar e analisar as condições de vida que determinam as condições de estudo das crianças e ii) analisar as intervenções pedagógicas realizadas na realidade escolar mediante os conteúdos da área e pela noção ampliada de equilíbrio – orgânico, emocional e social. Como metodologia, as ações ocorreram mediante visitas de estudos à comunidade em que reside a maior parte das crianças, com subsequente intervenção na Escola - pesquisa-ação – adotando-se os conteúdos da área: jogos/brincadeiras; lutas; encenações pedagógicas; esportes; danças e ginásticas. A pesquisa-ação iniciou-se em 2009 e evoluiu para este formato até a atualidade, com atuação mais direta com estudantes do Ensino Fundamental I de uma escola pública estadual da região central de Florianópolis, SC. A partir de indicadores de privação severa (Indicadores de Bristol/UNICEF) organizaram-se intervenções pedagógicas considerando-se eixos articuladores - privação severa de nutrição, água, saneamento, saúde, abrigo, educação e informação (UNICEF, 2005). Ao longo de cerca de dez anos a sistematização dos conteúdos e intervenções pedagógicas evoluiu para a utilização de um sequenciador em cinco níveis com objetivos definidos em termos de aprendizados (GASPARIN, 2009). De forma geral, como resultados, destacam-se: a) identificação das condições de vida degradantes predominando na comunidade privações em todos os itens investigados, facilmente observáveis em nossas visitas e também pelos próprios relatos das crianças (seja pela fala, pela gestualidade, desenhos e maquetes), destacando-se a precariedade das vias públicas e residências improvisadas e perigosas em que viviam; pontualmente, havia precariedade no destino dos dejetos das habitações, falta de acesso à água potável, moradia com poucos cômodos e muitos habitantes, dificuldades de acesso à informação diversificada e qualificada, distanciamento de serviços públicos de atenção à saúde, dentre outros; em termos objetivos, pode-se também mencionar que nove entre dez crianças do Fundamental I indicavam realizar uma refeição completa somente na Escola; que das 24 crianças investigadas de uma turma do Fundamental I, todas apresentaram problemas de saúde bucal com necessidade de atendimento especializado imediato; b) percebeu-se claramente o aperfeiçoamento da própria metodologia de investigação e da formação universitária dos petianos com o decorrer da pesquisa-ação, permitindo-se reproduzi-la academicamente em outros contextos escolares e comunitários, fato constatado pela melhoria dos instrumentos de registro e coleta de dados – diários de campo, relatórios de aulas e de oficinas ministradas, planejamento e desenvolvimento de intervenções pedagógicas, chegando-se até à recente implantação do sequenciador de atividades mencionado e c) avaliação positiva em relação à contribuição que a pesquisa-ação proporcionou à formação das crianças e dos professores da EF e Pedagogia da Escola mediante a realização de “Oficinas do

Equilíbrio”, tomando-se como ponto de partida os conhecimentos sobre as privações da comunidade em que vivem e, como ponto de chegada, o horizonte perspectivado nas pedagogias de caráter crítico e superador que adotamos representadas pela noção ampliada de “equilíbrio” (OTÁLORA; MATIELLO JÚNIOR; PEREIRA *et al.*, 2018). Conclui-se, portanto: 1) pela viabilidade de adoção dos Indicadores de Bristol como referência para investigação em contextos escolares e comunitários que demonstrem privações, sendo necessária a apropriação com as devidas adaptações/transformações à realidade local; 2) pela viabilidade da adoção da pesquisa-ação nos moldes desenvolvidos, considerando-se que questões relacionadas às condições de vida de crianças são complexas e constrangedoras de serem abordadas de modo mais direto; ou seja, a oportunidade de lidar com os conteúdos da EF escolar permite estabelecer relações de intimidade e confiança em que, por vezes, as informações para compreensão da realidade social emergem de forma mais espontânea, mesmo que esta manifestação se dê em tempo mais demorado; 3) não obstante, há limitações evidentes no fazer pedagógico que esbarram nos poderes instituídos no Estado, no Município e, em decorrência, nas Redes de Ensino; pois, mesmo que atuando-se intensamente na formação da consciência crítica de crianças e docentes, é imperioso reconhecer que as mudanças fundamentais na sociedade ocorrerão somente após estas crianças deixarem de vivenciar seus melhores períodos da infância, determinando-se, assim, o alijamento de toda uma geração aos bens e valores criados e desenvolvidos coletivamente e 4) como conclusão geral, voltando-se à problemática e observando-se toda a trajetória da pesquisa-ação no interior da Escola e os resultados mais importantes aqui relatados, pode-se afirmar que as condições de vida determinaram as condições de estudos das crianças que foram atendidas em nosso Projeto. Ressalta-se que, apesar de nossos interesses de investigação dedicarem-se mais à intervenção sobre o “equilíbrio” do que detalhar quais eram as privações severas das crianças, de fato as privações emergiram cotidianamente em nossas práticas educativas, sendo o Grupo forçosamente obrigado a lidar com o cansaço excessivo, sono, medo, desânimo, ansiedade, impaciência, fome, vestimentas inapropriadas (sujas, rasgadas e/ou molhadas), dificuldades de compreensão para realização de tarefas simples, dentre outras. Por outro lado, o trabalho sistematizado também nos proporcionou experimentar situações superadoras. Partindo das principais dificuldades, problematizamos a necessidade de aprender técnicas, adquirir controle da respiração e ganhar capacidade de concentração, sendo evidenciados diferentes conceitos relacionados ao equilíbrio, tais como força, contração muscular, concentração e desafio.

## Referências

- CAPELA, P. R. C.; MATIELLO JÚNIOR, E.; SILVA, P. S. C.; BUENO, M. C. Futebol e capoeira no Alto da Caieira: rumo à consolidação de Núcleo de Cultura Popular e de Movimento – NCPM. In: FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. C. (org.). **Práticas corporais no contexto contemporâneo: (in)tensas experiências**. Florianópolis, SC: Copiart, 2009. p. 269-298.
- GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- OTÁLORA, G. F. S.; MATIELLO JÚNIOR, E.; PEREIRA, Y. M. S. *et al.* Cair, levantar e prosseguir: bem-vindo ao PET educação física e à sala do equilíbrio. In: **XXIII encontro nacional de grupos PET**, 2018, Campinas. XXIII ENAPET, 2018.
- UNICEF. Moçambique. **A pobreza na infância em Moçambique: Uma análise da situação e das tendências: Sumário**. Maputo, Moçambique, 2005.